

PROGRAMA DE BOLSA DE MONITORIA EM QUÍMICA I NO IEDS/UNILAB NO ANO DE 2026: EXPERIÊNCIA INICIAL E PLANEJAMENTOS FUTUROS

Cauã Lucena Costa¹
Diego Romão Gondim²

RESUMO

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), tem como objetivo apoiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, reduzir a evasão, a retenção e a reprovação de alunos, promover a integração entre docentes e discentes, dentre outros aspectos. A fim de melhorar o aproveitamento da monitoria na disciplina de Química I do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), foi feita uma pesquisa com os discentes que a concluíram no semestre 2026.1 e outra com os que a iniciam no semestre 2026.2. A metodologia adotada para ambas as pesquisas teve como ferramenta a plataforma Google Forms, na qual os alunos, após assinarem um termo de ciência, responderam a um questionário diagnóstico individual. Com os alunos do semestre 2026.1, utilizou-se o método de escala Likert, na qual eles avaliavam seu nível de concordância/satisfação (de 1 a 5) com cinco afirmações sobre a monitoria e suas atividades e, ao final, foi feita a média simples das respostas. Com os alunos do semestre 2026.2, solicitou-se a escolha de três entre seis atividades da monitoria que considerassem mais importantes para sua formação, além da avaliação do seu nível de conhecimento em química advindo do ensino médio (de péssimo a ótimo). A análise dos dados da primeira pesquisa revelou que os discentes apresentaram maior satisfação em relação à organização e assiduidade do monitor (4,67) e ao desenvolvimento de autonomia para resolver questões de química (4,50). Em seguida, ficaram os tópicos sobre assistência a demandas pessoais (4,42) e compreensão de conteúdos teóricos (4,33). O tópico que apresentou menor concordância foi a contribuição para permanência no curso (4,17). Já os dados da segunda pesquisa revelaram que as atividades consideradas mais relevantes pelos discentes foram encontros para resolução de questões (13), aulas de revisão do conteúdo teórico (9) e elaboração de materiais didáticos complementares (7). As atividades consideradas menos relevantes foram auxílio na elaboração de trabalhos (6), articulação entre a turma e o professor (6) e plantões individuais de dúvidas online (4). Além disso, doze alunos descreveram seu nível de conhecimento básico em química como “médio”, dois como “bom” e um como “ruim”. Conclui-se que esses resultados servem como indicativo fundamental para o planejamento das atividades futuras do PBM, destacando as áreas que podem ser otimizadas e direcionando atenção especial às atividades nas quais foi identificada uma maior necessidade. Este trabalho dialoga com Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao promover a troca de conhecimento no ambiente acadêmico e reduzir barreiras no aprendizado, fomentando o diálogo horizontal e democratizando o ensino.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; Química I; pesquisa diagnóstica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, caualucena@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, diego_gondim@unilab.edu.br²